

FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, HISTÓRIA DA ÁFRICA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

2026/1

Título e Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares			
Código/ Turma	Título/Assunto	Ementa	CH
UNI228 Turma: TA	Tópicos sobre Racismo e Antirracismo no Brasil: Swing da cor – Relações étnico-raciais a partir da música	<p><i>Atividade de ementa variável</i></p> <p><i>Baco Exu do Blues, Luedji Luna, Daniela Mercury, Liniker, Tutu com Tacacá, Tim Bernardes, Ayabass, Claudia Leitte, Rubel, Anitta, Caetano Veloso, Luiz Caldas, Juventude Bronzeada, Os Garotin, Margareth Menezes, Ivete Sangalo, Iza, Carlinhos Brown, Bloco Ilê Ayê, Emicida, Marina Sena, Clara Nunes, Elza Soares, Bloco da Fofoca, Maurício Tizumba, Babadan Banda de Rua, Gonzaguinha... A partir da música produzida por esses e outros artistas, vamos conversar sobre as relações étnico-raciais, em diálogo com textos que nos provoquem uma perspectiva crítica. Não é necessário conhecimento prévio sobre música. Vamos dialogar sobre temas como branquitude, privilégio, raça, racismo, letramento racial, apropriação cultural e negritude. A proposta é que cada estudante também contribua com o repertório musical trabalhado em sala, trazendo suas referências para pensarmos a construção de raça e gênero na performance musical.</i></p>	60h
UNI228 Turma: TB	Tópicos sobre Racismo e Antirracismo no Brasil–Saúde, Trabalho e colonialidade	<p><i>Atividade de ementa variável</i></p> <p>A disciplina integra o Eixo Transversal das Relações Étnico-Raciais e propõe discutir as relações entre saúde e as desigualdades étnico-raciais no trabalho contemporâneo, articulando os pressupostos do pensamento contracolonial, do Bem Viver e das epistemologias afropindorâmicas. Analisar como o racismo estrutural, a colonialidade do poder e as interseccionalidades de raça, gênero, classe, território, idade e capacidades atuam na produção de vulnerabilizações, precarizações e adoecimentos no mundo do trabalho. Compreender os processos saúdetrabalho a partir de uma perspectiva</p>	60h

	<p>corpoterritorializada, dialogando com autoras negras que problematizam a divisão racializada e sexual do trabalho, considerando as especificidades das realidades locais, com ênfase em práticas pedagógicas como escrevivências, narrativas corporais, mapas afetivos de território e outras práticas de produção situada de conhecimento.</p>	
--	--	--